

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ANÁLISE DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE EM LACTENTES E PRÉ-ESCOLARES NA REGIÃO NORDESTE NO PERÍODO DE 2019-2023.

Relatoria: Ana Isabella Firmino Fonteles
Emanuelle Maria Rocha de Carvalho
Maria Eduarda Pessoa de Carvalho

Autores: Mireya da Silva Santana
Larissa Freires de Sousa
Mariana Cavalcante Martins

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A tuberculose é uma doença crônica, de difícil tratamento causada, majoritariamente, pelo *Mycobacterium tuberculosis*. Em crianças, a doença manifesta-se geralmente por inapetência, emagrecimento e tosse persistente e produtiva, sintomas que podem ser perigosos nas primeiras fases da infância. **Objetivo:** Analisar casos novos notificados, com comprovação laboratorial, de tuberculose em lactentes e pré-escolares de janeiro de 2019 até dezembro de 2023 na região do Nordeste, no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo utilizando dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), acessados por meio do DATASUS, sobre casos de tuberculose em lactentes e pré-escolares na região Nordeste. O estudo abrangeu os estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe. Foram coletados dados de 2019 a 2023 e analisadas variáveis sociodemográficas e epidemiológicas como faixa etária, unidade federativa, ano de diagnóstico, tipo de entrada (caso novo) e confirmação laboratorial. As variáveis foram analisadas por meio de frequência absoluta. A coleta foi realizada no dia 18 de Junho de 2024. **Resultados e Discussão:** Nos últimos cinco anos, o nordeste registrou 457 casos de tuberculose, sendo 2023 o ano com maior número de ocorrências, com 89 casos e 2019 o ano com a menor notificação, que alcançou 56 registros. Dos estados nordestinos, Pernambuco alcançou o maior número de notificações nos últimos cinco anos, totalizando 109 casos. Nesse mesmo estado, 2023 foi o ano com maior número de notificações, totalizando 34 e o de 2020 o de menor número de ocorrências, com apenas 13 registros. Há destaque também para o estado de Sergipe, com o menor número de notificações da doença, que somou, nos últimos cinco anos, apenas 12 casos, entretanto, as notificações se dividem em apenas três anos, 2020, 2021 e 2023, ou seja, por 2 anos, possivelmente não houve ocorrência de tuberculose nesse público ou a plataforma não foi, nesse período, alimentada com números sobre a doença. **Considerações Finais:** O estudo destacou a urgência de estratégias regionais direcionadas para abordar essas disparidades. Os resultados sublinham a necessidade contínua de vigilância e implementação de políticas de saúde eficazes, com atenção especial aos grupos vulneráveis, incluindo crianças.